



## Férias

A marcação de férias é feita, nos termos da Lei, de comum acordo entre o trabalhador e a entidade patronal. Na falta de acordo, a entidade patronal marcará as férias entre 1 de Maio e 31 de Outubro, segundo a mesma Lei.

Tem acontecido, muitas vezes, que as entidades patronais, de forma prepotente, tentam impor a marcação de férias de Janeiro a Dezembro, em função dos seus interesses egoístas e ao arrepio dos interesses e direitos dos trabalhadores e suas famílias.

## Horas extraordinárias

Não são poucas as empresas de segurança privada que violam a Lei e o Contrato de Trabalho do Sector quanto ao correcto pagamento das horas extraordinárias. Há trabalhadores a fazerem 12 horas e mais seguidas, sem receberem as horas extraordinárias a que têm direito. Que fique claro:

- Os trabalhadores têm direito a receber na 1ª. Horas extraordinária mais 50% do valor da hora normal de trabalho e, a partir da 2ª. Hora e restantes, 75%. As horas extraordinárias em período nocturno dão direito ao trabalhador a receber 100% sobre o valor da hora normal e o trabalho em dia de descanso semanal obrigatório 200%. Neste caso o trabalhador tem direito a descansar num dos três dias imediatamente a seguir.

Em caso de incumprimento, os trabalhadores devem dirigir-se ao seu sindicato ou, em última análise, à Inspecção de Trabalho. O que não podem é abdicar de parte dos seus magros salários a que têm direito para o patronato do sector engordar à sua custa.

Acresce que várias empresas não têm nas portarias o livro de registo das horas extraordinárias como é obrigatório por lei, o que é mais uma forma de fugirem às suas obrigações.

Esta impunidade só é possível porque o Governo, sempre preocupado em servir o patronato, se demite das suas funções de zelar pela legalidade, reduzindo a actuação da Inspecção do Trabalho.

## Código do Trabalho

É do conhecimento de todos que Portugal é o campeão europeu da precariedade laboral. Ainda assim, o governo socialista do Eng.º Sócrates prepara-se para agravar a situação, facilitando ainda mais os despedimentos por via da inadaptação, entre outras medidas, fragilizando ainda mais a vida de quem trabalha.

Depois de um, cinco ou dez anos de trabalho, se o patrão quiser livrar-se de um trabalhador basta considerá-lo inapto.

Esta política faz de quem trabalha pau para toda a obra, por pouco dinheiro. Ainda por cima o governo, acedendo às reivindicações do capital insiste na caducidade da contratação colectiva.

De mãos dadas com o grande patronato, o governo combate a apregoada crise económica enriquecendo os mais ricos e empobrecendo os mais pobres.





## 25 Abril Sempre!

Trinta e quatro anos após aquele que se tornou o dia da Liberdade, o 25 de Abril foi comemorado um pouco por todo o país, culminando, em Lisboa, com uma grandiosa manifestação na Av. da Liberdade, em defesa de conquistas postas em causa por sucessivas políticas de direita, como as liberdades sindicais e políticas nas empresas, o direito à escola pública e de qualidade, à saúde, à habitação e outras consagradas na Constituição de Portugal, que os partidos de direita e o PS pretendem alterar, reduzindo as responsabilidades sociais do Estado em favor do grande capital privado e seus representantes que pretendem perpetuar-se no poder.

## 1º. Maio

Grande afirmação de unidade e luta em defesa dos valores de Abril, foi a Manifestação convocada pela CGTP-IN do Martim Moniz para a Alameda D. Afonso Henriques.

Dia de Festa dos trabalhadores foi também dia de afirmação da disponibilidade para lutar em defesa dos salários e da qualidade de vida e contra a degradação das condições de vida e de trabalho, causada pela política deste governo ao serviço do patronato.

Dia 5 de Junho de 2008 grande manifestação nacional contra o pacote laboral.

Só pela luta em unidade é que podemos derrotar este pacote laboral que nos querem impor.



XVIII Congresso do PCP – dias 29 e 30 de Novembro e 1 de Dezembro – por Abril, pelo Socialismo, um Partido mais forte para defender os interesses dos trabalhadores e do País.



Festa do Avante – dias 5, 6 e 7 de Setembro – a maior festa político/cultural de Portugal, na Quinta da Atalaia. Até lá.



## ADERE AO PCP!

### FICHA DE CONTACTO PARA ADESAO AO PCP:

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Empresa e local de trabalho: \_\_\_\_\_

(Envia esta ficha para: Av. Liberdade 170 Lisboa, ou [dorlpcp@dorl.pcp.pt](mailto:dorlpcp@dorl.pcp.pt).)

[vigilantescomunistas.blogspot.com](http://vigilantescomunistas.blogspot.com)  
[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)